Introdução a Banco de Dados

André Luyde da Silva Souza

Aula 01: Modelagem de Dados

Modelo de Dados - Introdução

- Modelo de banco de dados
 - Descrição formal dos tipos de dados que estão armazenados em um banco de dados
- Exemplo de indústria
 - Modelo de dados informa
 - São armazenadas informações sobre produtos
 - Para cada produto, são armazenados seu código, preço e descricão
- Modelo de dados não informa
 - Quais os produtos que estão armazenados no banco de dados

Modelo de Dados - Introdução

- Para construir um modelo de dados usa-se
 - Linguagem de modelagem de dados
 - Textual
 - Gráfica
- Um modelo de dados pode ser apresentado de várias formas (texto, figura,...)
- Cada apresentação do modelo recebe a denominação esquema de banco de dados

Modelo de Dados - Introdução

- Coleção de ferramentas conceituais para descrever dados, relações de dados, semântica de dados e restrições de consistência
- Classificação
 - Modelo Relacional
 - Modelo Entidade/relacionamento
 - Modelo de dados baseado em objetos
 - Modelo de dados semi-estruturados

Modelos - Modelo Relacional

- Usa um conjunto de tabelas para representar os dados e as relações entre eles
- Cada tabela possui colunas com nomes únicos na tabela
- O conjunto de dados referentes a um registro é chamado de tupla
- Cada coluna possui informações de um tipo específico, com um tamanho, geralmente, definido
- Modelo de dados mais usado pelas empresas que utilizam um sistema de informação

Modelo de Dados

Modelos - Modelo Entidade-Relacionamento

■ Baseado em uma percepção de um mundo real que consiste em uma coleção de objetos, chamados de entidades, e as relações entre esses objetos

Modelos - Modelo Baseado em Objetos

- Pode ser visto como uma extensão ao modelo E-R com noções de encapsulamento, métodos e identidade de objeto.
- Combina recursos do Modelo Orientado a Objetos e do Modelo de Dados Relacional

Modelo de Dados - Modelo de Dados Semi-Estruturados

- Permite a especificação dos dados em que itens de dados individuais do mesmo tipo possam ter diferentes conjuntos de atributos
- XML é um exemplo de linguagem que dá suporte a descrição de dados semiestruturados

CEDAF/UFV Novos Caminhos

Modelo de Dados

Modelo de Dados - Organização do Modelo



modelo conceitual

modelo lógico

modelo físico

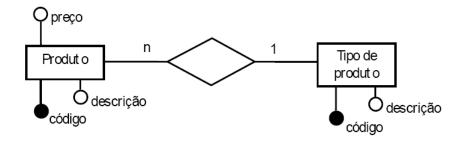
CEDAF/UFV Novos Caminhos

Modelo de Dados - Modelo Conceitual

- Independente de tipo de SGBD
 - Registra
 - Estrutura dos dados podem aparecer no banco de dados
 - Não registra
 - Como estes dados estão armazenados a nível de SGBD
- Técnica mais difundida de modelagem conceitual
 - Abordagem entidade-relacionamento (ER)
- Modelo conceitual é representado através de diagrama entidade-relacionamento (DER)

CEDAF/UFV Novos Caminhos 10 / 47

Modelo de Dados - Diagrama Entidade-Relacionamento



CEDAF/UFV Novos Caminhos 11 / 47

Modelo de Dados - Modelo Lógico

- Nível de abstração visto pelo usuário do SGBD
- Dependente do tipo particular de SGBD que está sendo usado
 - Descrição global da base de dados, que omite detalhes da estrutura de armazenamento físico e se concentra na descrição de entidades, tipos de dados, relacionamentos e restrições. Um modelo de dados de alto-nível ou um modelo de dados de implementação podem ser utilizados neste nível.
- TipoDeProduto(CodTipoProd, DescrTipoProd)
- Produto(CodProd, DescrProd, PrecoProd, CodTipoProd)
 - CodTipoProd referencia TipoDeProduto

Modelo de Dados - Diagrama Lógico

TipoDeProduto

CodTipoProd	DescrTipoProd	
1	Computador	
2	Impressora	

Produto

CodProd	DescrProd	PrecoProd	CodTipoProd
1	PC desktop modelo X	2.500	1
2	PC notebook ABC	3.500	1
3	Impressora jato de tinta	600	2
4	Impressora laser	800	2

CEDAF/UFV Novos Caminhos 13 / 47

Modelo de Dados - Modelo Físico

- Contém detalhes de armazenamento interno de informações
- Detalhes que
 - Não têm influencia sobre a programação de aplicações no SGBD
 - Influenciam a performance da aplicações
- Usados por profissionais que fazem sintonia de performance em banco de dados

CEDAF/UFV Novos Caminhos 14 / 4

Modelo de Dados - Fazes do Projeto de Banco de Dados

- Caracterizar as necessidades de dados dos prováveis usuários do BD
 - Especificação das necessidades do usuário
- Criação de um Modelo Conceitual do BD
 - Especificação das entidades, seus atributos, os relacionamentos entre as entidades e as restrições aplicadas ao BD
- Transição do modelo abstrato (Modelo Conceitual) para o modelo concreto (Implementação)
 - Fase de Projeto Lógico: Mapeamento do Modelo Conceitual (alto nível) para modelo de dados de implementação
 - Fase de Projeto Físico: Especificação dos recursos físicos utilizados pelo BD −A forma de organização de arquivos e as estruturas de armazenamento internas

Modelo Entidade-Relacionamento - Introdução

- Desenvolvido para facilitar o projeto de BD
- Útil no mapeamento dos significados e interações de empresas
- O Modelo E-R emprega quatro noções básica:
 - Conjuntos de entidades
 - Conjuntos de relacionamentos
 - Atributos
 - Restrições

Modelo Entidade-Relacionamento - Introdução

■ MER – MODELO ENTIDADE-RELACIONAMENTO

"Baseia-se na percepção de um universo constituído por um grupo básico de objetos chamados entidades e por relacionamentos entre estes objetos".

(Peter Chen, 1976)

 O MER é um modelo de dados conceitual de alto-nível, ou seja, seus conceitos foram projetados para serem compreensíveis a usuários, descartando detalhes de como os dados são armazenados.

18 / 47

Modelo Entidade-Relacionamento - Introdução

VANTAGENS

- Simplicidade.
- Independe do SGBD a ser utilizado.
- Mundo real pode ser visto como um conjunto de entidades e de relacionamentos entre as mesmas.
- Desenvolvido para facilitar o projeto de banco de dados.
- Especifica "quais" os dados serão representados e não "como" os dados serão armazenados.

■ Flementos do modelo:

- Entidades:
- Relacionamentos:
- Atributos.

- Entidade: qualquer objeto, pessoa, lugar, conceito ou "coisa" no mundo real com uma existência independente e sobre a qual se armazenam informações na base de dados.
- Pode ter existência física:
 - Ex.: um rio, uma estrada, uma igreja, uma pessoa, um carro
- Ou existência conceitual:
 - Ex.: um cargo, um curso numa universidade, um evento.

 UTILIZAMOS UM RETÂNGULO PARA REPRESENTARMOS UMA ENTIDADE



- ENTIDADE FRACA: caracterizada pela sua dependência na existência de outra entidade:
- Uma entidade fraca não possui atributos suficientes para formar uma chave primária, para isso, deve-se adicionar a chave primária da entidade da qual a entidade fraca é dependente.
- UTILIZAMOS UM RETÂNGULO INSCRITO EM OUTRO RETÂNGULO PARA REPRESENTARMOS UMA ENTIDADE FRACA.



- ENTIDADE FRACA Exemplo:
- A ENTIDADE EMPREGADO, possui um relacionamento com a ENTIDADE DEPENDENTE, isto é, filhos, cônjuge podem ser dependentes do plano de saúde de um funcionário de uma empresa

Modelo Entidade-Relacionamento - Relacionamento

- Relacionamento: descreve uma associação entre duas ou mais entidades.
- A ligação conceitual entre as entidades é chamada de relacionamento.
- Relacionamentos também podem conter atributos que os caracterizam.
- Ex.:
 - Professor orienta aluno.
 - Cliente compra produto

Modelo Entidade-Relacionamento - Relacionamento

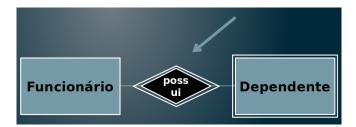
 UTILIZAMOS UM LOSANGO PARA REPRESENTAR UM RELACIONAMENTO

Símbolo:

(representação gráfica)

Modelo Entidade-Relacionamento - Relacionamento

- RELACIONAMENTO DEPENDENTE
- UTILIZAMOS UM LOSANGO INSCRITO A OUTRO LOSANGO PARA REPRESENTAR UM RELACIONAMENTO DEPENDENTE.
- Símbolo:



26 / 47

- Atributo: cada característica, propriedade ou qualidade específica que descreve uma entidade e/ou um relacionamento.
- Exemplos:
 - A entidade EMPREGADO poderia ter os atributos: nome, endereço, data de nascimento, salário e profissão.
 - A entidade EMPRESA poderia ter os atributos: nome, razão social, CNPJ, matriz, presidente, endereço, telefone.
 - A entidade CARRO poderia ter os atributos: fabricante, modelo, ano de fabricação, cor, número de portas.

■ UTILIZAMOS UMA ELIPSE (CÍRCULO OVALADO) PARA REPRESENTARMOS UM ATRIBUTO

Símbolo:



CEDAF/UFV Novos Caminhos

ATRIBUTO CHAVE

- Atributo ou conjunto de atributos que identifica exclusivamente uma entidade, ou seja, não há valores repetidos deste atributo na entidade, ou seja, o seu valor pode ser usado para identificar cada entidade unicamente.
- A especificação de um atributo-chave para um tipo de entidade significa que a propriedade de unicidade deve valer para quaisquer extensões deste tipo de entidade. Assim, esta restrição proíbe que duas entidades tenham, simultaneamente, o mesmo valor para o atributo-chave.
- Alguns tipos de entidades podem ter mais que um atributo-chave.
 - Ex.: CPF, IDENTIDADE, MATRÍCULA

- ATRIBUTO CHAVE
- O atributo chave deve aparecer sublinhado.
- Exemplo:



30 / 47

- TRIBUTO SIMPLES ou ATÔMICO
 - Atributos que não são divisíveis.
 - Exemplo:



- ATRIBUTO COMPOSTO
 - Um atributo que é composto de outros atributos mais básicos.
 - Ex.: Endereço pode ser dividido em Rua, Nº, Bairro e CEP.



ATRIBUTO MULTI-VALORADO

- São atributos que possuem um ou mais valores de um mesmo tipo.
- Símbolo: um círculo ovalado inscrito em outro círculo ovalado.
- Ex.: o atributo Telefone de uma entidade aluno pode conter um ou mais números de telefones (residencial, celular, trabalho).



32 / 47

- ATRIBUTO MULTI-VALORADO
- Ex.:
 - 2) o atributo idioma de uma entidade aluno pode conter os valores inglês e francês. Para um outro aluno poderia conter apenas um valor, como espanhol. Para um terceiro aluno, poderíamos ter 3 valores para este atributo: inglês, francês e espanhol.
- DIFERENCA: multi-valorado x composto!
 - Multi-valorado: Possui vários valores, como telefones
 - Composto: Possui várias partes, como endereço

ATRIBUTO DERIVADO

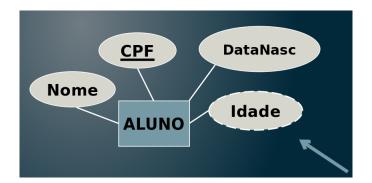
- Este tipo de atributo é derivado de outros atributos.
- Não necessitam ser armazenados na base de dados, podendo ser calculados por meio de uma consulta através da aplicação.

■ Ex.:

- idade e data-nascimento de uma pessoa. Para uma pessoa em particular, podemos determinar o valor atual de idade através do atributo data-nascimento.
- Então idade é chamado atributo derivado do atributo data-nascimento.

34 / 47

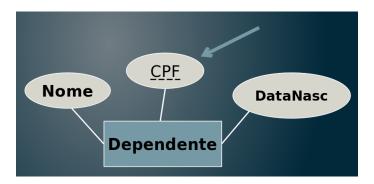
- ATRIBUTO DERIVADO
- Símbolo: círculo ovalado com contorno pontilhado



- ATRIBUTO CHAVE PARCIAL ou CHAVE PARCIAL
- Uma entidade-fraca tem uma chave-parcial, que é um atributo (ou conjunto de atributos) que pode univocamente identificar entidades-fracas relacionadas à uma entidade (forte).
- Um tipo de entidade-fraca pode, algumas vezes, ser representado como atributo composto e multi-valorado.
- A escolha de qual representação usar é determinada pelo projetista do banco de dados.
 - Um critério usado para se adotar a representação de tipo de entidade-fraca é quando o tipo de entidade-fraca tem muitos atributos

36 / 47

- ATRIBUTO CHAVE PARCIAL ou CHAVE PARCIAL
- Símbolo: círculo ovalado com nome sublinhado tipo tracejado



■ UMA ENTIDADE NÃO PODE ESTAR DIRETAMENTE LIGADA A OUTRA. ENTRE ELAS SEMPRE DEVE HAVER UM RELACIONAMENTO.



CEDAF/UFV Novos Caminhos 37 / 47

■ UM RELACIONAMENTO SEMPRE DEVE EXISTIR ENTRE DUAS ENTIDADES.



RELACIONAMENTOS PODEM TER ATRIBUTOS.



CEDAF/UFV Novos Caminhos 39 / 47

CADA ENTIDADE DO MER DEVE PARTICIPAR DE PELO MENOS UM RELACIONAMENTO. CASO ISSO NÃO OCORRA É PROVÁVEL QUE A ENTIDADE ISOLADA NÃO FAÇA PARTE DO CONTEXTO MODELADO.



■ NÃO PODE EXISTIR DUAS ENTIDADES IGUAIS NO MESMO MODELO, OU SEJA, QUE REPRESENTEM O MESMO OBJETO DO MUNDO REAL E QUE POSSUAM OS MESMOS ATRIBUTOS, MESMO QUE ELAS POSSUAM NOMES DIFERENTES!



CEDAF/UFV Novos Caminhos 41 / 47

- É correto:
 - CADA ENTIDADE DEVE POSSUIR PELO MENOS DOIS ATRIBUTOS, SENDO UM DELES O ATRIBUTO CHAVE.
 - O MODELO DEVE SER MÍNIMO, ISTO É, NÃO DEVE CONTER ATRIBUTOS E RELACIONAMENTOS REDUNDANTES.
 - SOMENTE ATRIBUTOS SIMPLES PODEM SER CHAVES.

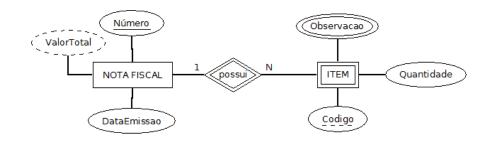
Modelo Entidade-Relacionamento - Boas Práticas

- SUGESTÕES PARA NOMES
- A literatura não define um padrão, mas algumas práticas são usadas:
 - FNTIDADES
 - Nomes breves e objetivos, com letras maiúsculas que identifiquem facilmente o conteúdo da entidade;
 - No singular, já que a pluralidade decorre, naturalmente, do número de ocorrências, característica própria de toda entidade.
 - Nomes compostos separados por hífen, eliminando-se o uso de preposicões ou outros termos de ligação.

Modelo Entidade-Relacionamento - Boas Práticas

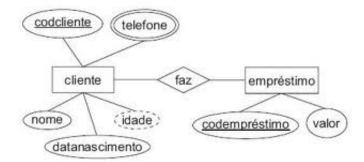
- SUGESTÕES PARA NOMES
- A literatura não define um padrão, mas algumas práticas são usadas:
 - RELACIONAMENTOS
 - Palavras escritas com letras minúsculas;
 - ATRIBUTOS
 - Primeira letra do nome maiúscula e o restante, minúscula.
 - Palavras repetidas em outras entidades, use a inicial da entidade no inicio e continue com o nome.
 - Ex.: Empr_Nome (para nome do empregado) e Dept_Nome (para nome do departamento)

Modelo Entidade-Relacionamento - Exemplo



45 / 47 CEDAF/UFV Novos Caminhos

Modelo Entidade-Relacionamento - Exemplo



Dúvidas



Utilizem o fórum da disciplina que responderei a dúvida de todos.